

MERCADO DE TRABALHO/ENSINO SUPERIOR

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ESTÁGIO NÃO PODE SER TRABALHO DISFARÇADO

— diz Leonor Belesa

«O período de estágio dos jovens médicos do Internato Geral não pode ser considerado de trabalho, mesmo que disfarçado» — disse à NP Leonor Belesa, à propósito da entrada em vigor, ainda esta semana, do decreto-lei que altera o Estatuto das Carreiras Médicas.

Motivo de apreensão para muitos jovens médicos, o novo estatuto, cujo texto ainda não foi divulgado, e que segundo a ministra da Saúde será publicado ainda esta semana no «Diário da República», deu já origem a avisos de greve do Sindicato dos Médicos da Zona Sul e de um apelo da Ordem dos Médicos à manutenção, durante 24 horas, sexta-feira, de assistência reduzida em todos os serviços dependentes do Ministério da Saúde.

Disposta a não recuar perante as ameaças, Leonor Belesa afirmou à NP que as alterações efectuadas atribuem aos jovens licenciados um subsídio no valor equivalente à remuneração que anteriormente recebiam, quando eram equiparados à letra G da Função Pública.

A ministra da Saúde esclareceu que as alterações efectuadas ao Estatuto do Internato Geral «vêm clarificar que os jovens licenciados não são funcionários públicos, nem estão empregados pelo Estado durante o tempo de estágio».

Por outro lado, sublinhou, «o novo estatuto garante que o período de estágio não é o de um trabalho disfarçado mas sim de aprendizagem. Os jovens licenciados não estão nos hospitais para suprir dificuldades de pessoal e sim para aperfeiçoamento».

As alterações introduzidas retiram assim aos jo-

vens licenciados o vínculo ao funcionalismo público que lhes era garantido em certos aspectos, no texto do anterior estatuto, nada ambíguo, refere ainda a ministra da Saúde.

Leonor Belesa, que afirmou estranhar e não compreender o que pretende a Ordem dos Médicos ao apelar para a realização de uma assistência reduzida, sexta-feira, nos serviços dependentes do Ministério da Saúde, acrescentou não ter aquela organização competência para decretar medidas desse tipo.

«Vamos aguardar e procurar manter as pessoas informadas» — disse Leonor Belesa, sublinhando que «o texto do decreto-lei agora alterado não foi ainda divulgado porque se estava à espera da sua promulgação».

Sobre a demora no início de funções dos jovens médicos do Internato Geral, adiado para 1 de Fevereiro, Leonor Belesa afirmou que isso se deveu à necessidade de alterar o estatuto, sublinhando que «ela não é assim tão grande». Há dois anos eles também começaram um mês mais tarde.

A ministra da Saúde afirmou que não haverá lugar nos hospitais para todos os políclínicos que no fim de Janeiro terminam o Internato Geral.

«São cerca de 1150, mais 223 que não puderam entrar

no último concurso». Para este o anterior ministro dava já garantias de emprego e esses compromissos vai ser assumido. Mas é certo que não poderemos assegurar trabalho a todos os outros», concluiu.

Leonor Belesa anunciou também que o concurso para o Internato Complementar vai abrir em breve, prevendo-se que no fim de Maio os candidatos possam ser chamados.

Referindo-se aos problemas verificados com os serviços de urgência dos hospitais de Lisboa garantiu que «as verbas necessárias para a abertura de bancos nos hospitais Egas Moniz e Pulido Valente serão desbloqueadas e asseguradas também os equipamentos e pessoal que se demonstrarem precisos».

«O assunto está a ser considerado directamente, pelo meu gabinete em colaboração com o director dos Serviços de Urgência dos Hospitais Cívicos de Lisboa, estando actualmente a ser estudada a hipótese de utilização de edifícios próximos daqueles dois hospitais, a afectar para as urgências» — acrescentou.

«Estamos a adoptar procedimentos de urgência na resolução do problema das urgências, que não se compadece com demoras de aberturas de concursos para a realização de obras que levam dois ou mais anos a executar. É necessário utilizar processos mais expeditos» — disse Leonor Belesa, que acrescentou não haver ainda uma data certa para a abertura daqueles serviços, no Egas Moniz e no Pulido Valente.

UNIVERSIDADE VORA

Table with 31 rows and 1 column labeled 'Dia'.

Mercado de trabalho